

História

Gracias a la vida - 68

História de: [Angelo Brás Callou](#)

Autor: [Angelo Brás Callou](#)

Publicado em: 04/02/2022

Sinopse

Crônica do aniversariante.

Tags

- [crônica de aniversário](#)
- [68 anos](#)

História completa

Gracias a la vida - 68

Por Angelo Brás Fernandes Callou

Sempre gostei de receber em casa amigos e familiares, no meu aniversário. Mas, neste ano, novamente, comemoro sozinho com o meu cachorro (pet, para os que não conhecem o substantivo masculino, em português).

Em branco, não vou passar, tá louco? Aniversário é para ser vivenciado. Seja lá de que jeito for.

Cedinho, tomei banho de mar, pois “A cura para qualquer coisa é água salgada”, diz a escritora Karen Blixen.

À tarde, dou uma geral no ap e solicito em domicílio (delivery, para os que não sabem): bolo de rolo, sorvete da Bacio di Latte, bolinhos de bacalhau e pastéis de festa. Como se diz por aqui, é tudo de bom na vida de uma pessoa! Se engordar, caminho bastante depois. Flores foram colocadas em dois vasos.

Um vinho tinto gran reserva me espera, à noite. Velas serão acesas. Brindarei à vida, que me há dado tanto. Grande Violeta Parra!

Nem acredito que cheguei aos 68 anos. A impressão que tenho é a de que pulei alguns anos bissextos, pois me sinto, ainda, digamos, contemporâneo, apesar de não falar “pet” e “delivery”.

Mas sei muito bem, a esta altura da vida, separar o joio do trigo. E com certa desenvoltura, como convém a um pescador, ao lançar sua tarrafá às águas. Esta é a melhor parte da vida. A mais prazerosa. A mais bela, talvez

Dos três pedidos de aniversário, aos quais tenho direito, desejei apenas um: que um pernambucano assumira a Presidência da República, em 2023.

Vida que segue...

Praia do Pina, Recife, 3 de fevereiro de 2022.